



Litúrgico

Ano B / Finados / Roxo

Ano 42 - Nº 2502 - 02/11/2021



COMEMORAÇÃO DOS FIÉIS DEFUNTOS



RITOS INICIAIS

A. Irmãos e irmãs, sejamos bem-vindos a esta celebração em homenagem aos fiéis falecidos. A morte, mesmo para quem tem fé, ainda é um drama, pois nos separa dos entes queridos. Esta virtude, porém, é alívio e esperança, pois o Senhor fez da morte passagem para a vida plena, sem dor, sem doença, sem dificuldades. Bendizendo ao Deus da vida, iniciemos nossa celebração cantando:



1. CANTO DE ABERTURA

1. Vou lhes preparar no céu um bom lugar: / Na casa paterna tenho muitas moradas; / creiam, pois, em mim; Eu vim para salvar / e ao céu levar quem aqui aprendeu a amar!

Nós cremos, sim, em ti, Jesus. / Serás enfim, a nossa Luz!

2. "Sim, eu voltarei e então recolherei" / o amor, a acolhida que me deram em vida. / Onde eu estiver, comigo quero ter / os que meu Pai me entregou e por mim amou.

3. "Mas, seria em vão o céu imaginar", / pois nada no mundo é assim tão profundo. / Quando ele chegar e tudo renovar, / vocês, então, gozarão da total visão!

Ou:

1. A vida, para quem acredita, / não é passageira ilusão. / E a morte se torna bendita, / porque é nossa libertação.

Nós cremos na vida eterna / e na feliz ressurreição, / quando, de volta à casa paterna, / com o Pai os filhos se encontrarão.

2. No céu não haverá tristeza, / doença, nem sombra de dor. / E o prêmio da fé é a certeza / de viver feliz com o Senhor.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

3. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios (*pausa*).

Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós...

4. ORAÇÃO [formulário 2 - Missal, p.694]

S. Oremos: (*pausa*) Ó Deus, glória dos fiéis e vida dos justos, que nos remistes pela morte e ressurreição do vosso Filho, concedei aos nossos irmãos e irmãs que, tendo professado o mistério da nossa (vossa?) ressurreição, mereçam alegrar-se na eterna felicidade. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A. Justo e piedoso gesto este de rezar pelos mortos. Ouçamos a Palavra que nos dá a certeza de que a vida plena é resultado de tudo que fazemos ao longo da vida, sobretudo quando somos capazes de ver Jesus no outro.



5. PRIMEIRA LEITURA

(2Mc 12,43-46 - *Lecionário Dominical*, p.1051, n.1)

Leitura do Segundo Livro dos Macabeus Naqueles dias, Judas mandou fazer uma coleta, recolhendo cerca de dez mil dracmas, que enviou a Jerusalém para que se oferecesse um sacrifício pelo pecado. Ação justa e nobre, inspirada na sua crença na ressurreição. Pois, se ele não esperasse que os soldados mortos haviam de ressuscitar, teria sido vão e supérfluo rezar por eles. Considerava, porém, que aos que morrem piedosamente está reservada uma bela recompensa. Santo e piedoso pensamento, este de orar pelos mortos. Por isso ele ofereceu um sacrifício expiatório pelos defuntos, para que fossem livres dos seus pecados. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL [Sl 41 (42)]

A minh'alma tem sede de Deus e deseja o Deus vivo.

- Assim como a corça suspira / pelas águas correntes, / suspira igualmente minh'alma / por vós, ó meu Deus!
- A minh'alma tem sede de Deus / e deseja o Deus vivo. / Quando terei a alegria de ver / a face de Deus? - Peregrino e feliz caminhando / para a casa de Deus, / entre gritos, louvor e alegria / da multidão jubilosa.
- Enviai vossa luz, vossa verdade: / elas serão o meu guia; / que me levem ao vosso Monte santo, / até a vossa morada!
- Então irei aos altares do Senhor, / Deus da minha alegria. / Vosso louvor cantarei, ao som da harpa, / meu Senhor e meu Deus!
- Por que te entristeces, minh'alma, / a gemer no meu peito? / Espera em Deus! Louvarei novamente / o meu Deus Salvador!

7. SEGUNDA LEITURA

(2Cor 5,1.6-10 - *Lecionário Dominical*, p.1076, n.10)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios Irmãos, sabemos que, se a tenda em que moramos neste mundo for destruída, Deus nos dá uma outra moradia no céu, que não é obra de mãos humanas, mas que é eterna. Estamos sempre cheios de confiança e bem lembrados de que, enquanto moramos no corpo, somos peregrinos longe do Senhor; pois caminhamos na fé e não na visão clara. Mas estamos cheios de confiança e preferimos deixar a moradia do nosso corpo, para ir morar junto do Senhor. Por isso, também nos empenhamos em ser agradáveis a ele, quer estejamos no corpo, quer já tenhamos deixado essa morada. Aliás, todos nós temos de comparecer às claras perante o tribunal de Cristo, para cada um receber a devida recompensa - prêmio ou castigo - do que tiver feito ao longo de sua vida corporal. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aléluia, aléluia, aléluia.

Benditos do Pai, apossai-vos do Reino / que foi preparado bem(?) desde o começo!

9. EVANGELHO

(Mt 25,31-46 - *Lecionário Dominical*, p.1083, n.4)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: "Quando o Filho do Homem vier em sua glória, acompanhado de todos os anjos, então se assentará em seu trono glorioso. Todos os povos da terra serão reunidos diante dele, e ele separará uns dos outros, assim como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. E colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda. Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: 'Vinde, benditos de meu Pai! Recebei como herança o Reino que meu Pai vos preparou desde a criação do mundo! Pois eu estava com fome e me destes de comer; eu estava com sede e me destes de beber; eu era estrangeiro e me recebestes em casa; eu estava nu e me vestistes; eu estava doente e cuidastes de mim; eu estava na prisão e fostes me visitar'. Então os justos lhe perguntarão: 'Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? com sede e te demos de beber? Quando foi que te vimos como estrangeiro e te recebemos em casa, e sem roupa e te vestimos? Quando foi que te vimos doente ou preso, e fomos te visitar?' Então o Rei lhes responderá: 'Em verdade eu vos digo, que todas as vezes que fizestes isso a um dos menores de meus irmãos, foi a mim que o fizestes!' Depois o Rei dirá aos que estiverem à sua esquerda: 'Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno, preparado para o diabo e para os seus anjos. Pois eu estava com fome e não me destes de comer; eu estava com sede e não me destes de beber; eu era estrangeiro e não me recebestes em casa; eu estava nu e não me vestistes; eu estava doente e na prisão e não fostes me visitar'. E responderão também eles: 'Senhor, quando foi que te vimos com fome, ou com sede, como estrangeiro, ou nu, doente ou preso, e não te servimos?' Então o Rei lhes responderá: 'Em verdade eu vos digo, todas as vezes que não fizestes isso a um desses pequeninos, foi a mim que não o fizestes!' Portanto, estes irão para o castigo eterno, enquanto os justos irão para a vida eterna'".

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. PRECES DOS IRMÃOS

S. Caríssimos irmãos e irmãs, dirijamos a nossa oração a Deus Pai todo-poderoso, que ressuscitou dentre os mortos Jesus Cristo, seu Filho e Senhor nosso, e peçamos-lhe a salvação e a paz para os vivos e os falecidos.

L. Pela Igreja, para que nunca se canse de consolar o povo de Deus e de ser sinal da vida eterna, reservada para todos, roguemos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Pelo povo fiel, para que, alimentando-se da Palavra e da Eucaristia, e vendo Jesus nos irmãos, iniciem a eternidade no próprio cotidiano, roguemos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Por todos os que choram por seus entes queridos falecidos, sobretudo as vítimas da pandemia e das violências, para que sejam consolados pela certeza de que os mortos descansam nos ombros do Bom Pastor, roguemos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

S. Senhor, que a nossa oração possa socorrer vossos fiéis falecidos; libertai-os de todos os pecados e acolhei-os no esplendor de vossa face. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *A certeza que vive em nós é que veremos a Deus tal como ele é. Enquanto isso, podemos vê-lo na Palavra e nos dons do pão e do vinho, que, alegres, levaremos agora ao altar. Cantemos:*

11. APRESENTAÇÃO DOS DONS

A certeza que vive em mim / é que um dia verei a Deus. / Contemplá-lo com os olhos meus / é a felicidade sem fim!

1. O sentido de todo o viver eu encontro na fé e no amor. / Cada passo que eu der será buscando meu Senhor!
2. Peregrinos nós somos aqui, construindo morada no céu, / quando Deus chamar a si quem foi na terra amigo seu.

12. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus de misericórdia, purificai no Sangue de Cristo pelo poder deste sacrifício os pecados de nossos irmãos e irmãs falecidos e concedei o pleno perdão do vosso amor aos que lavastes nas águas do batismo. P.C.N.S.

T. Amém.

13. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio dos Fiéis Defuntos, IV (Missal, p.465)
“Do vale de lágrimas à glória celeste”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Por vossa ordem, nós nascemos; por vossa vontade, somos governados; e, por vossa sentença, retornamos à terra por causa do pecado. Mas, salvos pela morte de vosso Filho, ao vosso chamado despertaremos para a ressurreição. E, enquanto esperamos a glória eterna, com os anjos e todos os santos, vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus; São José, seu esposo; com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

14. RITO DA COMUNHÃO

A. Senhor, que a luz eterna os ilumine no convívio dos vossos santos, porque sois bom. Dai-lhes, Senhor, o repouso eterno e brilhe para eles a vossa luz no convívio dos santos, porque sois bom.

15. CANTO DE COMUNHÃO

Todo aquele que crê em mim, / um dia ressurgirá / e, comigo, então, se assentará / à mesa do banquete de meu Pai.

1. Aos justos reunidos neste dia, / o Cristo então dirá: / "ó, venham gozar as alegrias / que meu Pai lhes preparou.
2. A fome muitas vezes me abateu, / fraqueza eu senti. / Vocês, dando o pão que era seu, / mais ganharam para si.
3. E quando eu pedi um copo d'água, / me deram com amor / e mais, consolaram minha mágoa / ao me verem sofredor.
4. Eu lembro que também estive preso: / terrível solidão... / Vocês aliviaram este peso / com a sua compreensão.
5. O frio me castigava sem piedade, / não tinha o que vestir. / Num gesto de amor e de bondade, / vocês foram me acudir.
6. Amigos, esta fé é verdadeira, / que leva para o céu / aquele que Deus a vida inteira / no irmão sempre acolheu".

16. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Alimentados pelo Corpo e o Sangue do vosso Filho, que por nós morreu e ressuscitou, nós vos rogamos, ó Deus, em

favor de nossos irmãos e irmãs falecidos, a fim de que, purificados pelos mistérios pascais, se alegrem com a futura ressurreição. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. Para quem celebra a Eucaristia com fé, a morte não é o fim de tudo, tampouco separação e dor. Somente na Eucaristia nós nos encontramos com aqueles que já devolvemos para Deus. Bendigamos e testemunhemos o nosso Deus, que até para a morte encontrou solução. Preparemo-nos para receber a bênção.

17. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

(Missal, p. 530, n.20)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. O Deus de toda consolação vos dê a sua bênção, ele que na sua bondade criou o ser humano e deu aos que creem em seu Filho ressuscitado a esperança da ressurreição.

T. Amém.

S. Deus nos conceda o perdão dos pecados e a todos os que morreram, a paz e a luz eterna.

T. Amém.

S. E todos nós, crendo que Cristo ressuscitou dentre os mortos, vivamos eternamente com ele.

T. Amém.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

18. CANTO

Maria, ó mãe cheia de graça; / Maria, protege os filhos teus. / Maria, Maria, / nós queremos contigo estar nos céus.

1. Aqui servimos à Igreja do teu Filho, / sob o teu Imaculado Coração. / Dá-nos a bênção e nós faremos / de nossa vida uma constante oblação.
2. A nossa vida é feita de esperança; / paz e flores nós queremos semear. / Felicidade somente alcança / quem a cada dia se dispõe a caminhar.
3. Ah! Quem me dera poder estar agora / festejando lá no céu Nosso Senhor! / Mas sei que chega a minha hora / e, então, feliz, eu cantarei o seu louvor.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel - **Ilustrações:** Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi - **Cantos:** Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.aarte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br

 www.diocesesa.org.br  /DioceseDeSantoAndre